

# Maria procura o Filho que se perdeu

Três dias e três noites procura  
Maria o Filho que se perdeu...  
Oxalá possamos dizer, tu e eu,  
que a nossa vontade de  
encontrar Jesus também não  
conhece descanso. (Sulco, 794)

10 de maio

Que dor a de sua Mãe e a de S. José,  
porque - no regresso de Jerusalém -  
não vinha entre os parentes e  
amigos! E que alegria a sua, quando  
o vêem, já de longe, doutrinando os  
mestres de Israel! Mas reparai nas

palavras, aparentemente duras, que saem da boca do Filho, ao responder a sua Mãe: *por que me buscáveis?*.

Não era razoável que o procurassem? As almas que sabem o que é perder Cristo e encontrá-lo podem compreender isto... *Por que me buscáveis?* *Não sabíeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai?* Não sabíeis, porventura, que eu devo dedicar totalmente o meu tempo ao meu Pai celestial?

Este é o fruto da oração de hoje: que nos persuadamos de que o nosso caminhar na terra - em todas as circunstâncias e em todos os momentos - é para Deus; que é um tesouro de glória, uma imagem do Céu; que é, nas nossas mãos, uma maravilha que temos de administrar, com sentido de responsabilidade perante os homens e perante Deus, sem necessidade de mudar de estado, no meio da rua, santificando a nossa

profissão ou o nosso ofício, a vida de família, as relações sociais e todas as actividades que parecem à primeira vista só terrenas. (**Amigos de Deus**, 53-54)

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/maria-procura-o-filho-que-se-perdeu/>  
(13/01/2026)